

Discurso entrega diplomas IEP 2017

Senhor Diretor do IEP,
senhor Prof. Manuel Braga da Cruz,
Prof. Anthony O’Hear,
caro Dr. José Amaral,
senhores professores, caros licenciados e mestres, minhas senhoras e meus senhores.

Uma cerimónia de entrega de diplomas constitui um momento de legitimação para os diplomados e para a instituição que dá o grau e sobretudo de enorme alegria para as famílias. Mas hoje é também um momento em que se faz história. Faz-se a história privada de cada um dos diplomados, constitui-se mais um marco na história da Universidade e sobretudo do Instituto de Estudos Políticos, a quem dou os parabéns na figura do seu diretor Prof. João Carlos Espada, cumprimentos alargados a todo o corpo docente e de colaboradores. Saliento-o pelo percurso notável que o Instituto tem vindo a trilhar, constituindo uma das unidades que hoje se podem considerar – incontornáveis – e prestigiantes para a UCP. Um prestígio que lhe vem da certeza do rumo, da afirmação de uma singularidade que distingue e não exclui, uma prática de louvar num panorama em que a normalização se tornou doutrina. As instituições, tal como os indivíduos, são, ou devem ser, organismos aprendentes, que pautando-se pelo respeito por uma multiplicidade de perspectivas, devem assumir uma identidade, ainda que minoritária face à ecologia dos interesses gerais. O IEP tem sabido assumir a sua identidade centrada na preservação dos valores do humanismo europeu, ‘the great tradition’ de que falava F.R. Leavis e que o nosso convidado de hoje, o Prof. Anthony O’Hear, tão exemplarmente apresentou. Allow me on this occasion to shift briefly into English to greet Prof. O’Hear and to thank him for his remarkable scholarly address. Great books are indeed those who inform our unwavering commitment to our fundamental liberties focussed on a staunch allegiance to the defence of the humanist values so well defined in the formula of the American constitution, ‘life, liberty and the pursuit of happiness’.

Colocados perante o desafio de atuar e competir num mercado académico global cada vez mais complexo, sofisticado e exigente, perante uma conjuntura profundamente negativa para algumas áreas de formação de Ciências Sociais, o IEP tem vindo com solidez a afirmar-se como espaço sólido de reflexão, de debate aberto, procurando contribuir

para a afirmação de sociedades livres, democráticas, solidárias e que não deixam de tomar posição face aos perigos no horizonte.

Esta singularidade, contudo, não lhe retira lastro global, porque o IEP, como a Católica, no ambiente global em que nos movemos, forma para o mundo. A diversidade dos estudantes que hoje receberam o diploma reflete justamente esta ecologia global que a Universidade Católica afirma há muito como marca definidora, e que vos peço que não seja entendida como convite ao ‘expatriamento’. O lema internacional da nossa Universidade ‘Built locally to inspire globally’ é disso mesmo exemplo. Formamos profissionais cosmopolitas, conscientes das suas raízes, das tradições em que foram educados, mas abertos à diversidade do mundo. Esta intenção global expressa-se na educação que aqui cultivamos, ancorada na dimensão universal da identidade cristã e humanista da marca Católica, que faço votos se possa refletir na ação dos nossos estudantes, onde quer que estejam. Honrar a matriz, significa também estar atento às desigualdades e pugnar por um mundo – e não o digo com irrealismo – verdadeiramente melhor. Ouso citar as palavras do Papa emérito Bento XVI na encíclica *Spe Salvi* onde, referindo-se ao mundo global, assinala como marca fundamental da atitude cristã: “A necessidade de afirmar a esperança, que tornará possível privilegiar o bem de todos em vez do luxo de poucos e da pobreza de muitos” (*Spe Salvi*, 31). Neste momento de despedida, quero apresentar aos novos licenciados e às suas famílias, a gratidão da UCP por em nós terem confiado para tutelar a vossa formação superior e dar-vos os parabéns por este momento histórico. Hoje e sempre orgulhamo-nos profundamente de todos os nossos licenciados, mestres e doutores. A todos desejo as maiores felicidades e sucesso no futuro, fazendo votos para que regressem sempre para novos desafios e novas formações.

Por isso, não vos digo adeus, mas até sempre.

Isabel Capeloa Gil
Reitora